

# Dia de combate à sífilis reforça necessidade de prevenção

Sex 14 outubro

Além da campanha de combate e prevenção ao câncer de mama, o mês de outubro é voltado para o combate à sífilis e à sífilis congênita. A referência técnica em Infecções Sexualmente Transmissíveis e Aids da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Teófilo Otoni, Mariane Carlech Ruppim, fala sobre a situação da doença em Minas Gerais e na região. “Entre os meses de janeiro e setembro de 2022, o estado notificou 8.325 casos de sífilis adquirida. Desses, 120 casos foram registrados na área da SRS Teófilo Otoni, que abrange 32 municípios; 2.587 casos de sífilis em gestantes (86 na SRS Teófilo Otoni) e 1.416 casos de sífilis congênita (67 na SRS de Teófilo Otoni)”.

## Enfrentamento

Para orientar estado e municípios no enfrentamento da sífilis, bem como propor ações para a qualificação da atenção à saúde, prevenção, assistência, tratamento, vigilância e controle, o [Governo de Minas Gerais](#) criou, por meio da Resolução SES/MG nº 7.731, de 22 de setembro de 2021, o Plano de Enfrentamento Estadual de Combate à Sífilis (2021 a 2023) e instituiu o repasse de incentivo financeiro, em caráter excepcional, para o fortalecimento das ações de enfrentamento à doença.

Entre as ações propostas pelo plano está o rastreamento de pelo menos 40% da população sexualmente ativa (15 a 59 anos) para sífilis, por meio da realização do teste rápido, com o objetivo de identificar a doença precocemente e tratá-la em tempo oportuno, evitando a disseminação.

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST). Em caso de gestantes infectadas e não tratadas adequadamente, a infecção pode ser transmitida para o feto (sífilis congênita) durante a gestação ou no momento do parto, colocando em risco a vida da gestante e do bebê.

O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza, gratuitamente, o teste rápido para o diagnóstico da sífilis e o tratamento da doença. Basta procurar a unidade básica de saúde mais próxima.